

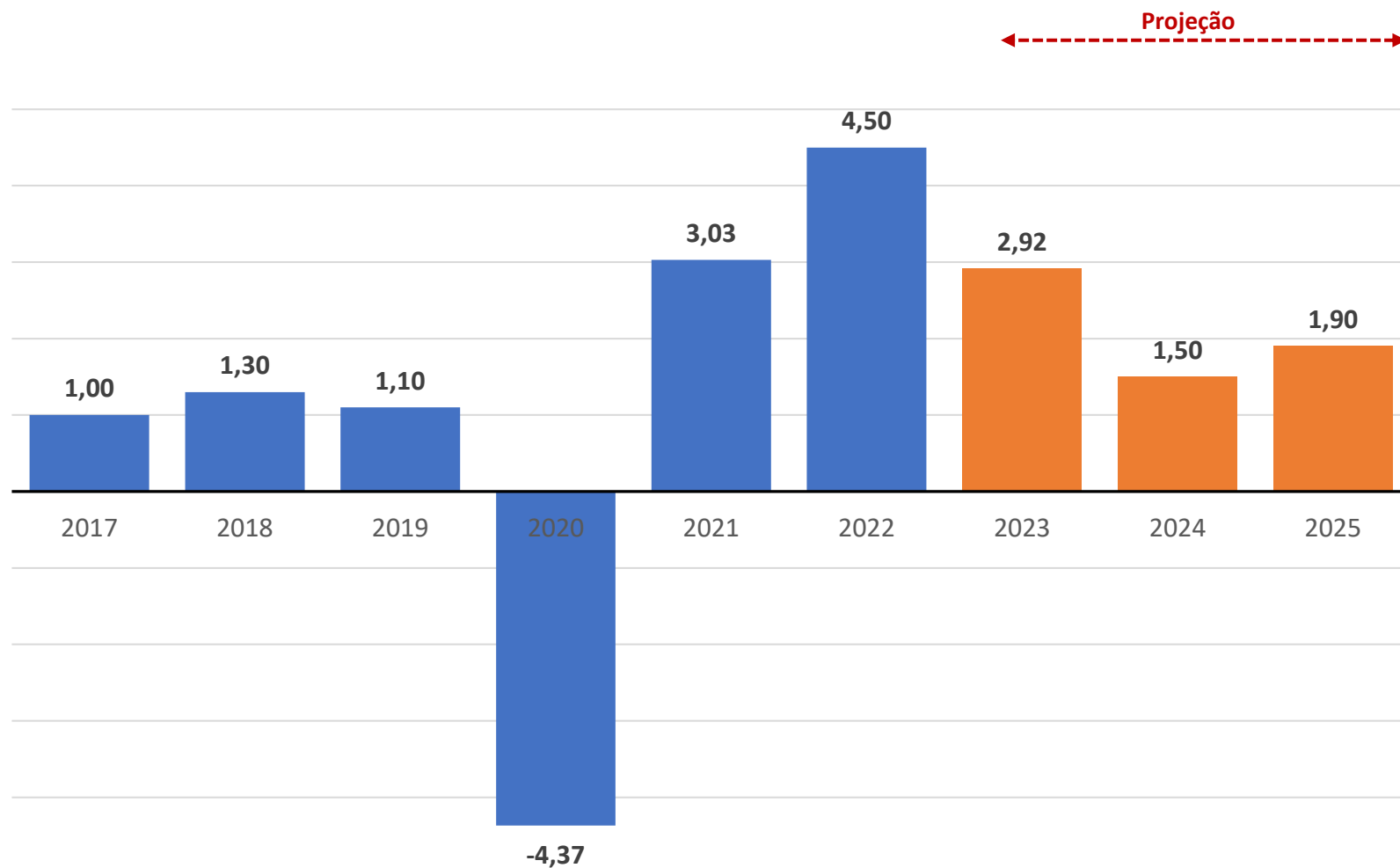
PANORAMA DE MERCADO

Setembro 2023



CENÁRIO ECONÔMICO

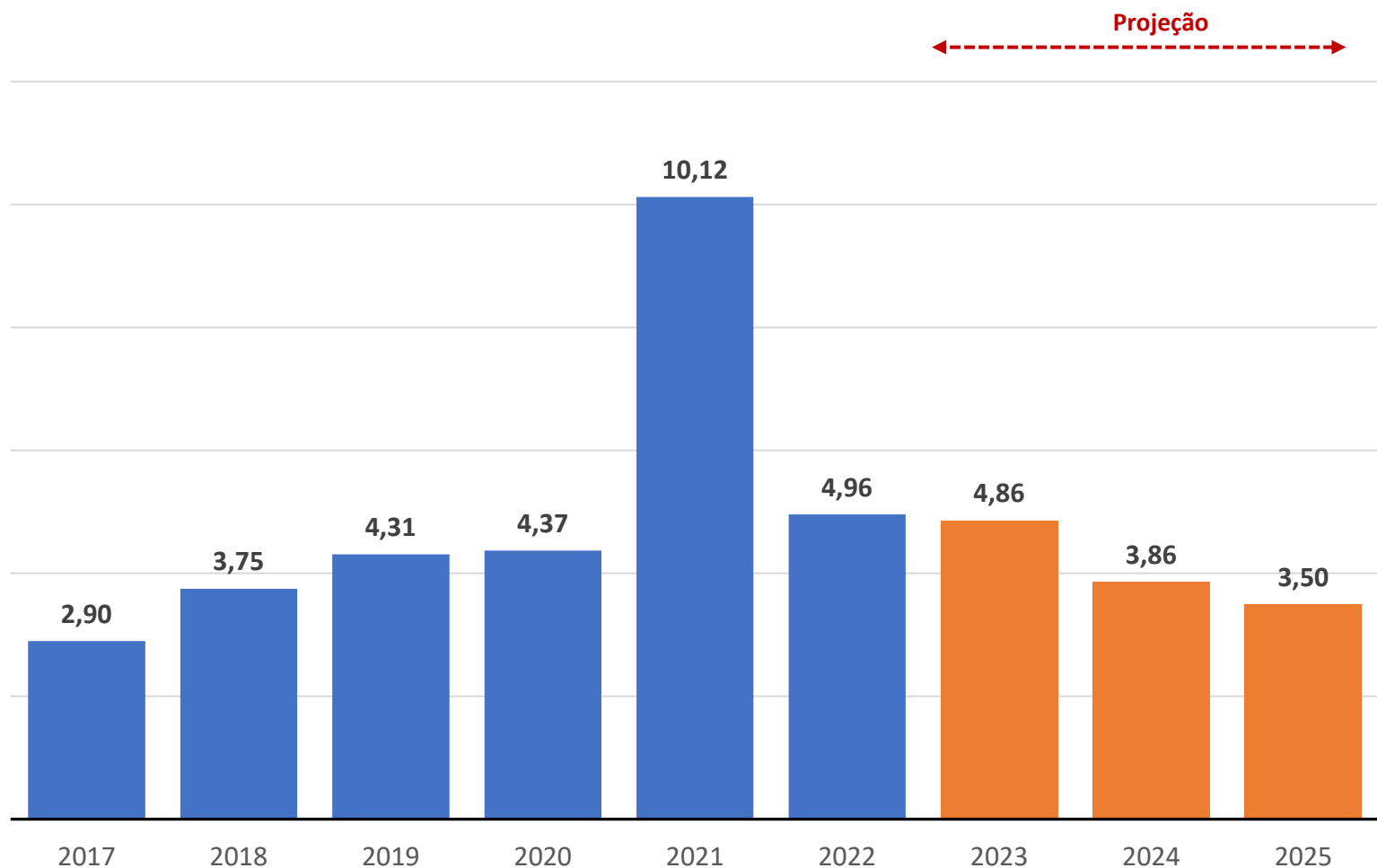
ATIVIDADE ECONÔMICA



Fonte: boletim focus (25.09.23)

PERSPECTIVAS:

- Monitor do PIB da FGV aponta queda de 0,3% em julho. A queda foi identificada nas três grandes atividades econômicas (agro, indústria e serviços). Na comparação anual (julho), a atividade econômica teve expansão de 1,8%.
- A **previsão** do PIB (boletim focus) para final de **2023** tem aumentado e neste mês ultrapassou o limite de 2,92%.
- O **Mercado revisa projeção de crescimento do PIB**, diante do crescimento no 2T23 e projeta crescimento entre 2,1% a 2,9% para o final do ano e 1,0% a 1,8% para 2024. O ritmo de crescimento tem sido sustentado pelo consumo das famílias.
- Ponto de atenção fica quanto ao setor agro que deve devolver parte da forte alta dos três primeiros meses do ano.

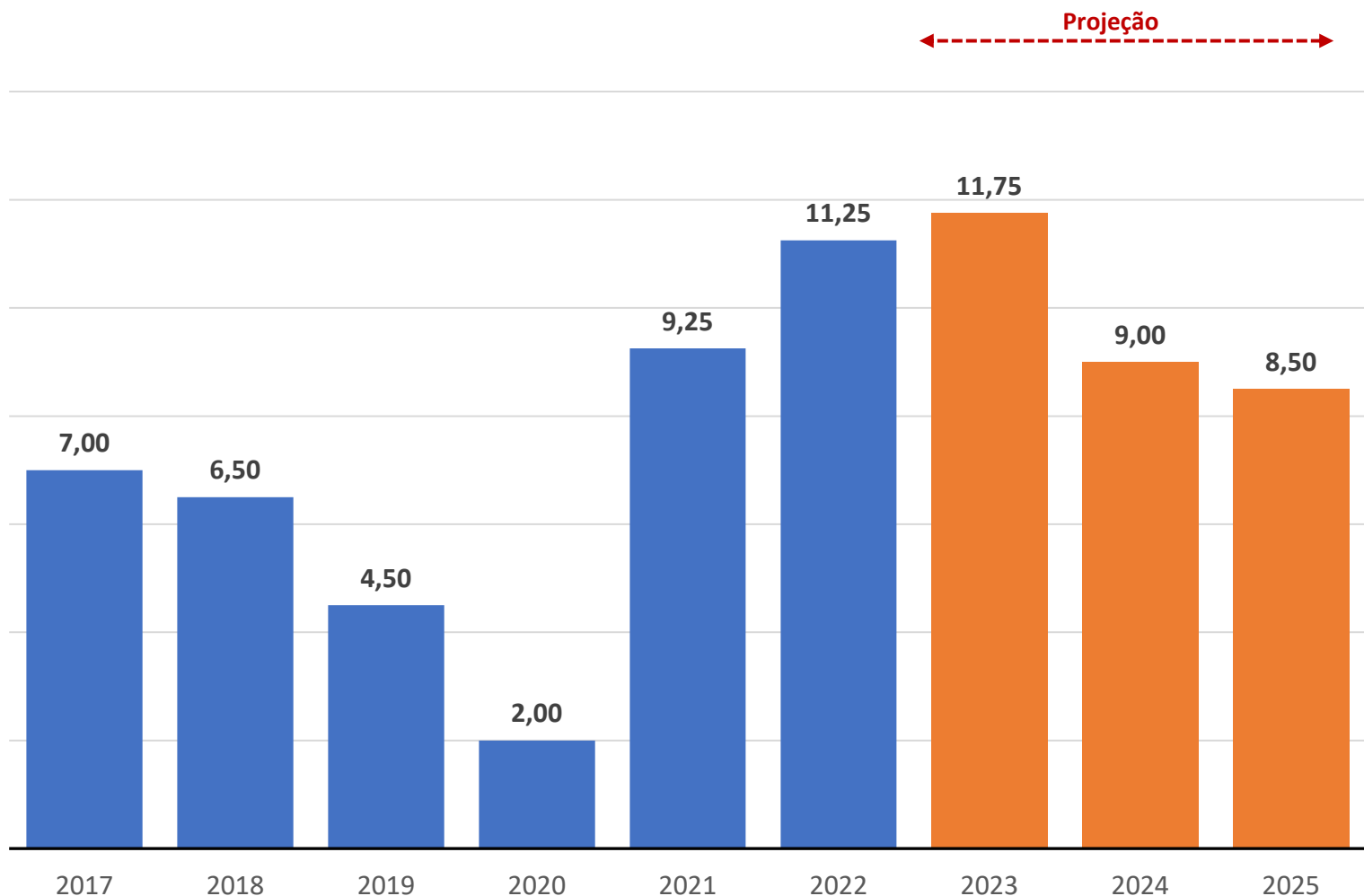


Fonte: boletim focus (25.09.23)

PERSPECTIVAS:

- O **IPCA de agosto** ficou em **0,23%** e acumula alta de 3,23% em 12 meses. Destaque no mês ficou por conta dos itens habitação (1,1%), Educação (0,69%) e Saúde (0,58%). Alimentação teve desaceleração de 0,85%.
- O **IPCA-15 de setembro** fica em 0,35% e acumulado de 3,74% em 12 meses.
- **IGP-M de setembro** sobe à **0,37%** e acumula queda de 5,97% em 12 meses.
- A **previsão** para inflação (boletim focus) para final de **2023** tem sido reduzida e está em **4,86 para IPCA**. Já o valor de IGP-M tem projeção negativa em 3,75%.
- O mercado aponta inflação entre 4,6% a 4,9%, com expectativa de redução de preços para alimentação, serviços e produtos industriais, compensando aumento de combustíveis.

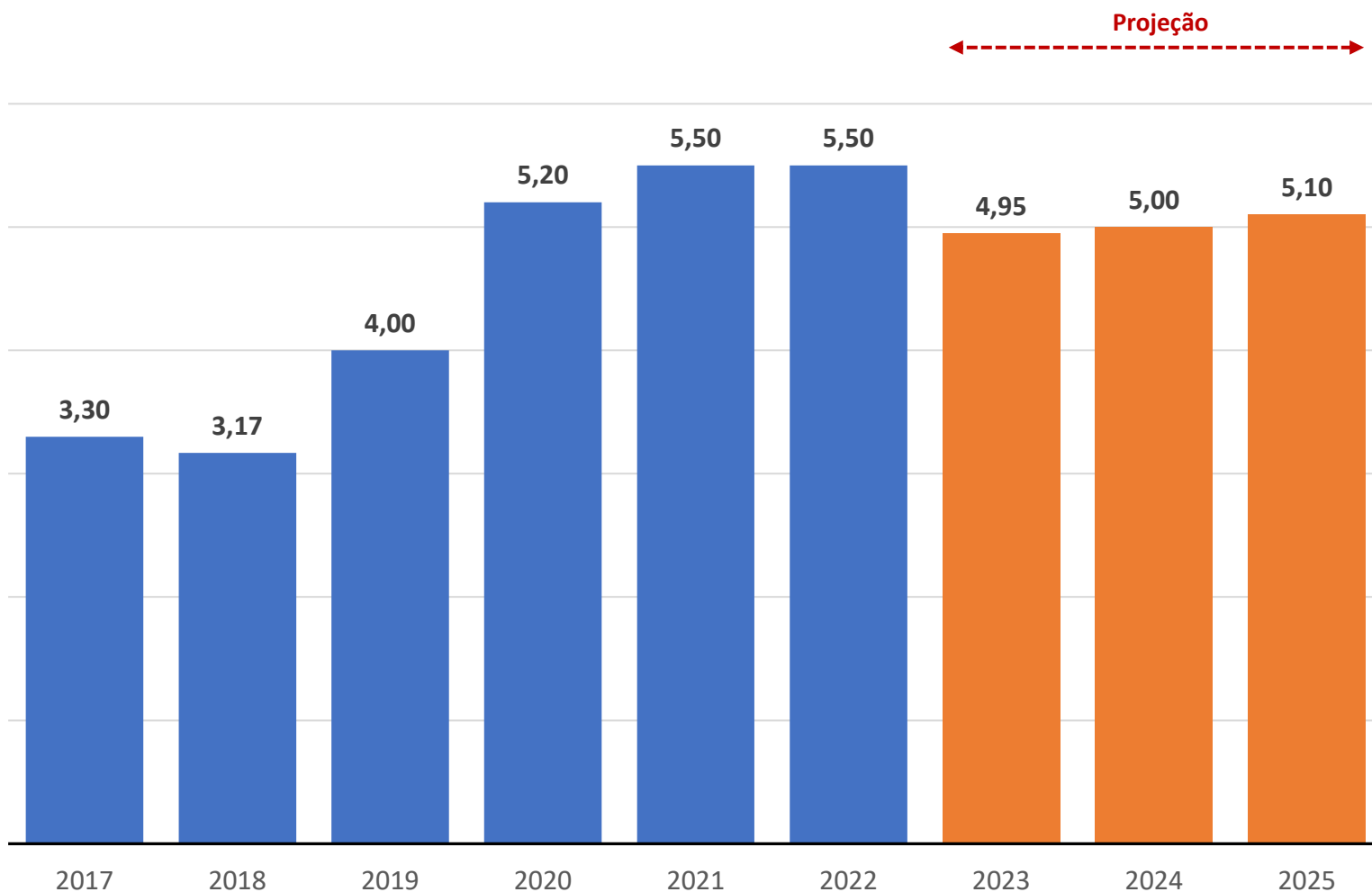
TAXA DE JUROS



Fonte: boletim focus (25.09.23)

PERSPECTIVAS:

- Copom faz novo corte na taxa básica de juros, como esperado pelo mercado. A decisão foi unânime e seguiu na mesma magnitude da reunião anterior, com redução de 0,5 p.p., passando para 12,75% ao ano.
- Comitê de Política Monetária indicou na ata da reunião, que há espaço para manter o mesmo ritmo de corte (0,5p.p.) na próxima decisão, trazendo a taxa para 11,75%.
- Com base nessa comunicação e no fluxo de dados esperados (inflação), mercado espera encerrar o ano com taxa de juros entre 11,50% e 11,75%.
- O boletim focus, tem sua perspectiva para Selic sendo reduzida e está em 11,75%, ao final de 2023 e 9,00%, ao final de 2024.



Fonte: boletim focus (25.09.23)

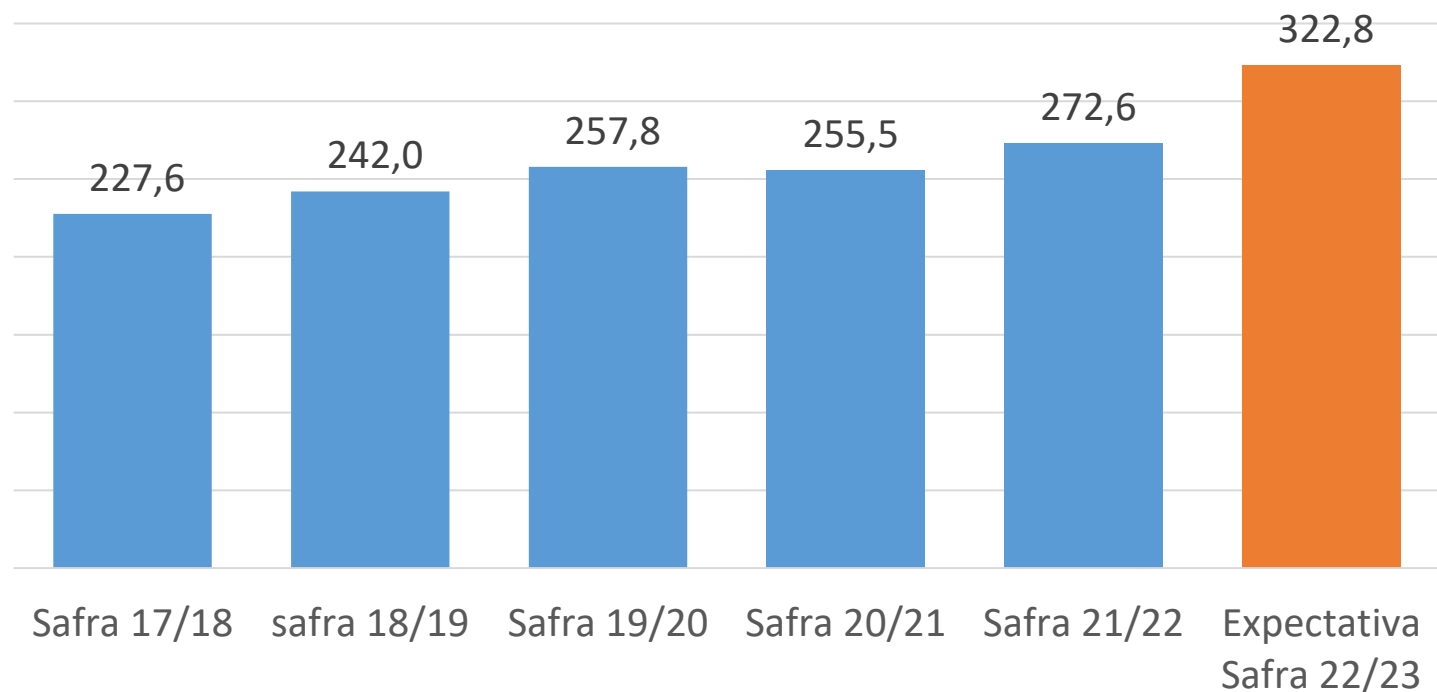
PERSPECTIVAS:

- A moeda local, durante o mês de setembro, flutuou entre a cotação mínima de R\$4,86 e a cotação máxima de R\$5,04.
- Ao longo do segundo semestre, O Real deve sofrer pressão de desvalorização com redução do diferencial entre a taxa Selic e a taxa de juros americanos.
- Por outro lado, o risco doméstico, que segue em patamar baixo, e o fluxo de dólares, principalmente pelo bom desempenho da balança comercial, são forças positivas para a moeda.
- O boletim focus, tem projeção do dólar reduzida para **R\$4,95 e R\$5,00** ao final de 2023 e 2024, respectivamente. Enquanto o mercado tem **previsão de dólar** a R\$4,80 a R\$5,00.



SAFRA 2022/2023

SAFRA BRASILEIRA DE GRÃOS



Safra: 18,4% ↑

322,8 milhões
de toneladas

Soja: 23,2% ↑

154,6 milhões
de toneladas

Milho: 16,6% ↑

131,9 milhões
de toneladas

Trigo: 2,5% ↑

10,8 milhões
de toneladas

PERSPECTIVAS:

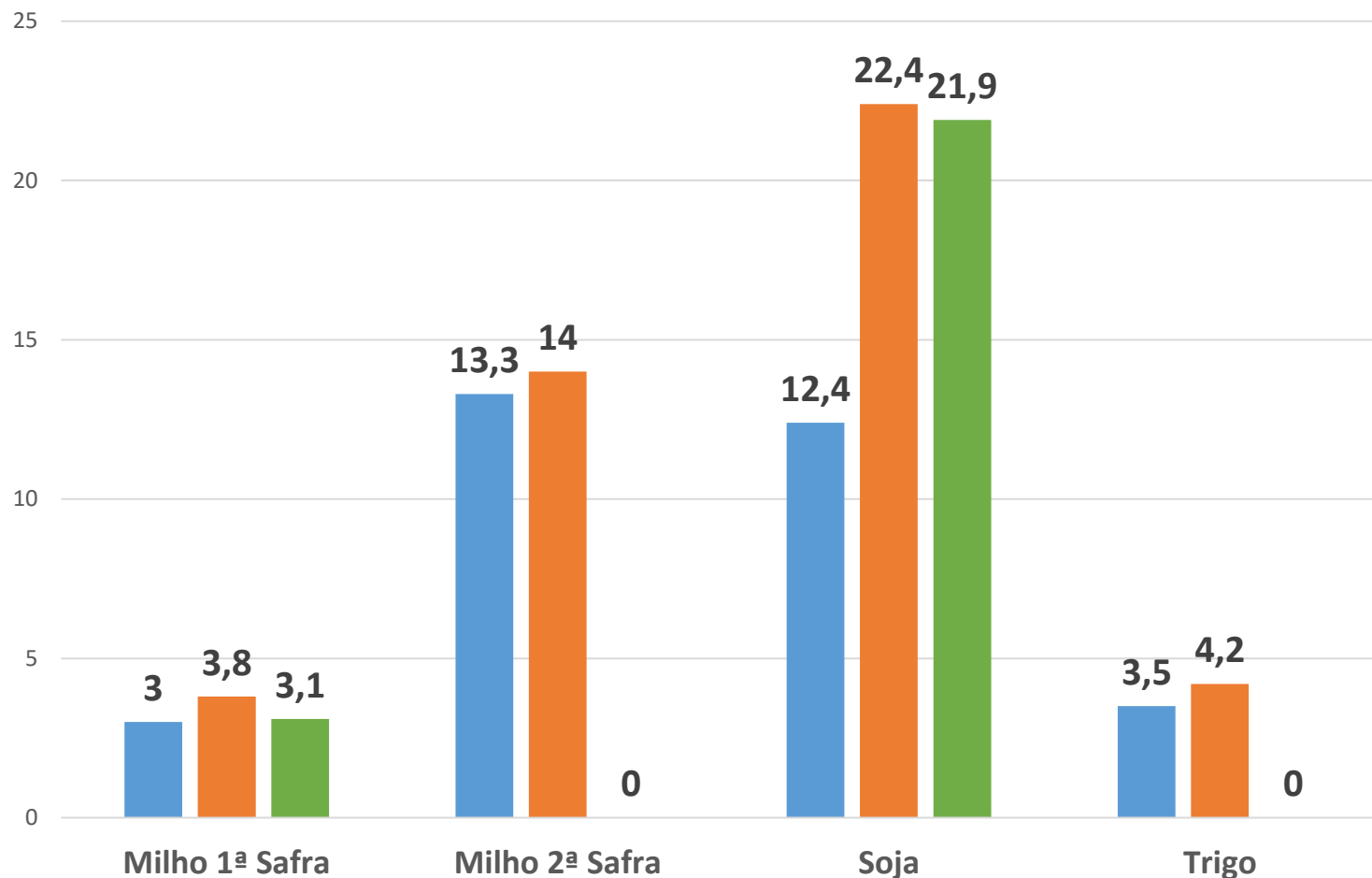
- No levantamento da safra, CONAB indica aumento do volume de produção de **322,8 (+18,4%)** milhões de toneladas na safra 22/23.
- Fatores contribuindo para produção:
 - **Área: +5,3%**
 - **Produtividade: +12,4%**
- **MILHO 1ª SAFRA:** Aumento de 25,0 para 27,4 milhões de ton (+9,4%);
- **MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 85,9 para 100,2 milhões de ton (+18,9%);
- **SOJA:** Aumento de 125,5 para 154,6 milhões de toneladas (+23,2%).
- **TRIGO:** Aumento de 10,5 para 10,8 milhões de toneladas (+2,5%).

Fonte: CONAB (2023)

SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

Produção soja, milho e trigo no Paraná (milhões de ton)

■ Safra 21/22 ■ Expectativa Safra 22/23 ■ Expectativa Safra 23/24












PERSPECTIVAS:

- Se o clima continuar favorável, estima-se um recorde para a safra 22/23 para o estado do Paraná, com valores acima de 46,3 milhões de toneladas.
- DERAL aponta aumento na safra 22/23, passando a previsão de 34,1 milhões de toneladas para 46,3 milhões (+36%).
- DERAL divulgou a estimativa de produção para primeira safra de grãos 23/24: 25,4 milhões de toneladas;
- **SOJA:** Diminuição de 22,4 na safra 22/23 para 21,9 (-2%) milhões de ton na safra 23/24;
- **MILHO 1ª SAFRA:** Diminuição de 3,8 na safra 22/23 para 3,1 (-18%) milhões de ton na safra 23/24;
- **MILHO 2ª SAFRA:** Aumento de 13,3 para 14,0 milhões de ton (+5%) na safra 22/23
- **Trigo:** Aumento de 3,5 para 4,2 milhões de ton (+28%) na safra 23 em relação à safra 22

Fonte: DERAL (2023)

SAFRA PARANAENSE DE GRÃOS

Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **25/09/2023**

CULTURA Safr	ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2022/23										
 Batata (2ª safra)	100	96	-	10	90	-	-	-	9	91
 Café	100	95	-	11	89	-	-	-	-	100
 Cevada	100	7	-	5	95	-	-	17	60	23
 Milho (2ª safra)	100	99	1	21	78	-	-	-	-	100
 Trigo	100	60	5	20	75	-	1	9	38	52
Safra 2023/24										
 Batata (1ª safra)	81	-	-	2	98	25	72	-	3	-
 Feijão (1ª safra)	45	-	-	6	94	33	67	-	-	-
 Milho (1ª safra)	71	-	-	7	93	25	75	-	-	-
 Soja	16	-	-	5	95	82	18	-	-	-

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

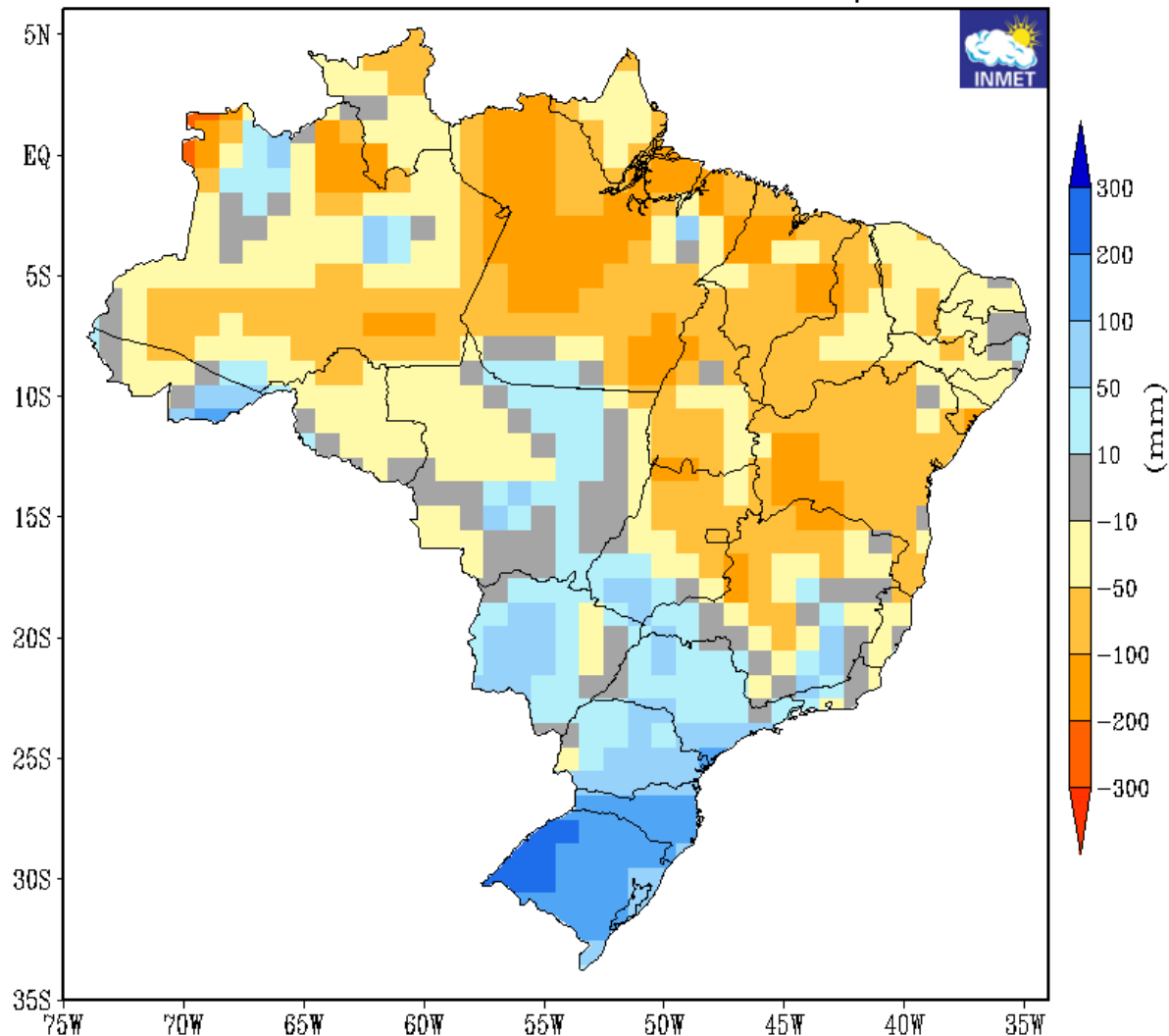
Fonte: DERAL (2023)

PERSPECTIVAS:

- **Milho 1ª Safra:** Redução de **17%** na área cultivada na safra **23/24**, passando de 379,1 para 314,4 mil ha. Produtividade média esperada: 9.908 kg/ha
- **Milho 2ª Safra:** Redução de **13%** na área cultivada na safra **22/23**, passando de 2,74 para 2,37 milhões de ha. Produtividade média esperada: 5.918 kg/ha
- **Soja:** Manutenção na área cultivada na safra **23/24**, mantendo 5,8 milhões de ha. Produtividade média esperada: 3.776 kg/ha.
- **Trigo:** Aumento de **14%** na área cultivada na safra **22/23**, passando de 1,24 para 1,40 milhões de ha. Produtividade média esperada: 2.951 kg/ha.

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

PREVISÃO DE ANOMALIAS DE PRECIPITAÇÃO (mm)
ATUALIZAÇÃO - SETEMBRO/2023
VÁLIDO PARA OUTUBRO-NOVEMBRO-DEZEMBRO/2023



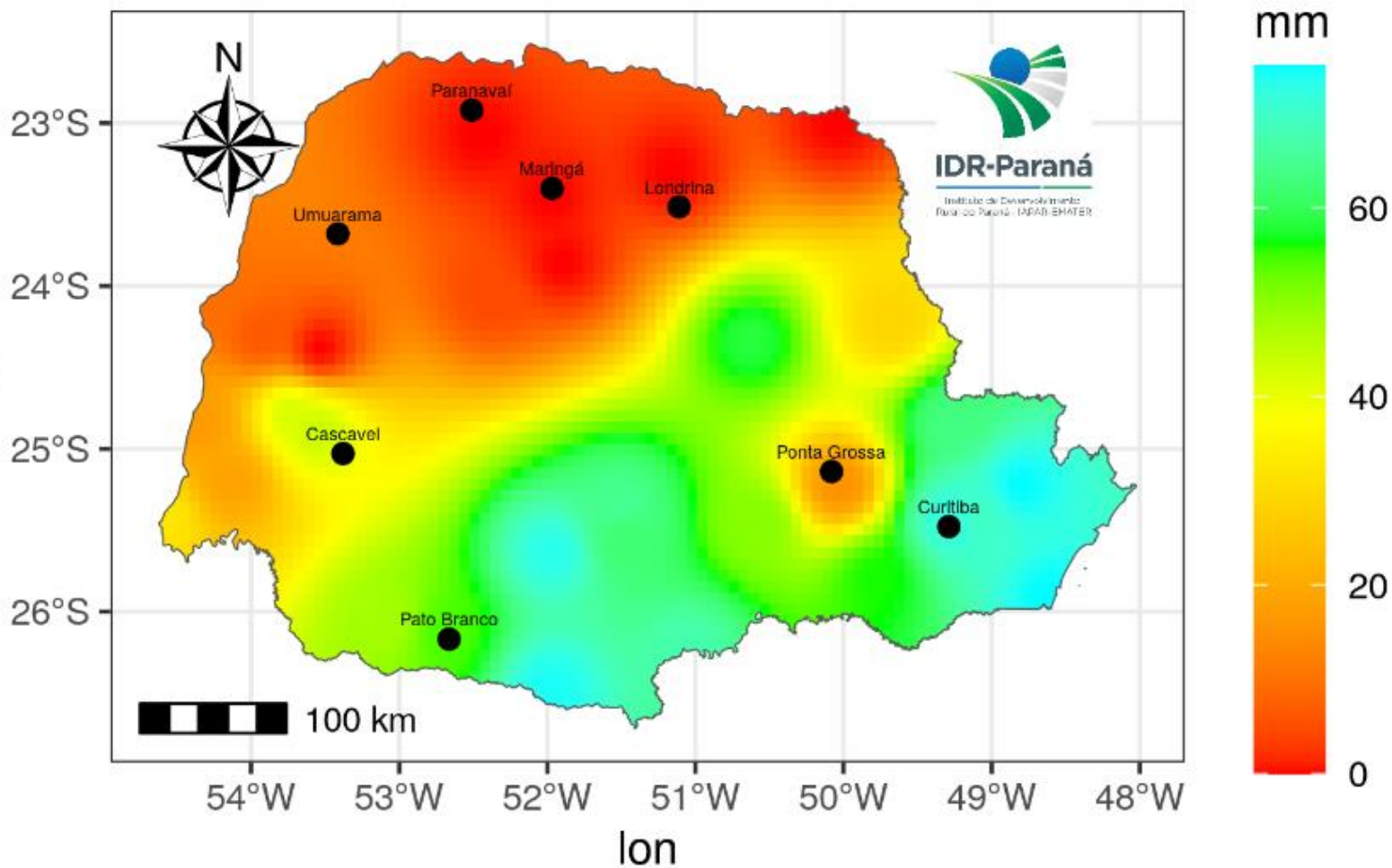
Fonte: INMET

PERSPECTIVAS:

- **REGISTROS NOS ÚLTIMOS 30 DIAS:** Foram registrados nas regiões da metade sul do estado volumes entre 150 a 200 mm. Para a outra metade do estado os volumes ficaram entre 50 e 120 mm.
- **PREVISÃO PROBABILÍSTICA PROXIMO TRIMESTRE:**
- Prevê-se **chuvas acima da média** climatológica em grande parte das regiões do estado do Paraná nos meses de **outubro, novembro e dezembro**, com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 45%.
- São previstos distribuição espacial e temporal mais regulares de chuvas em grande parte da região sul.
- As **temperaturas média** deverão se manter em **0,6°C acima do normal** para a grande parte do estado do Paraná, nos meses de **outubro, novembro e dezembro** com probabilidade de ocorrência do evento de acima de 50%.

SITUAÇÃO ATUAL

Água Disponível no Solo - 27/09/2023



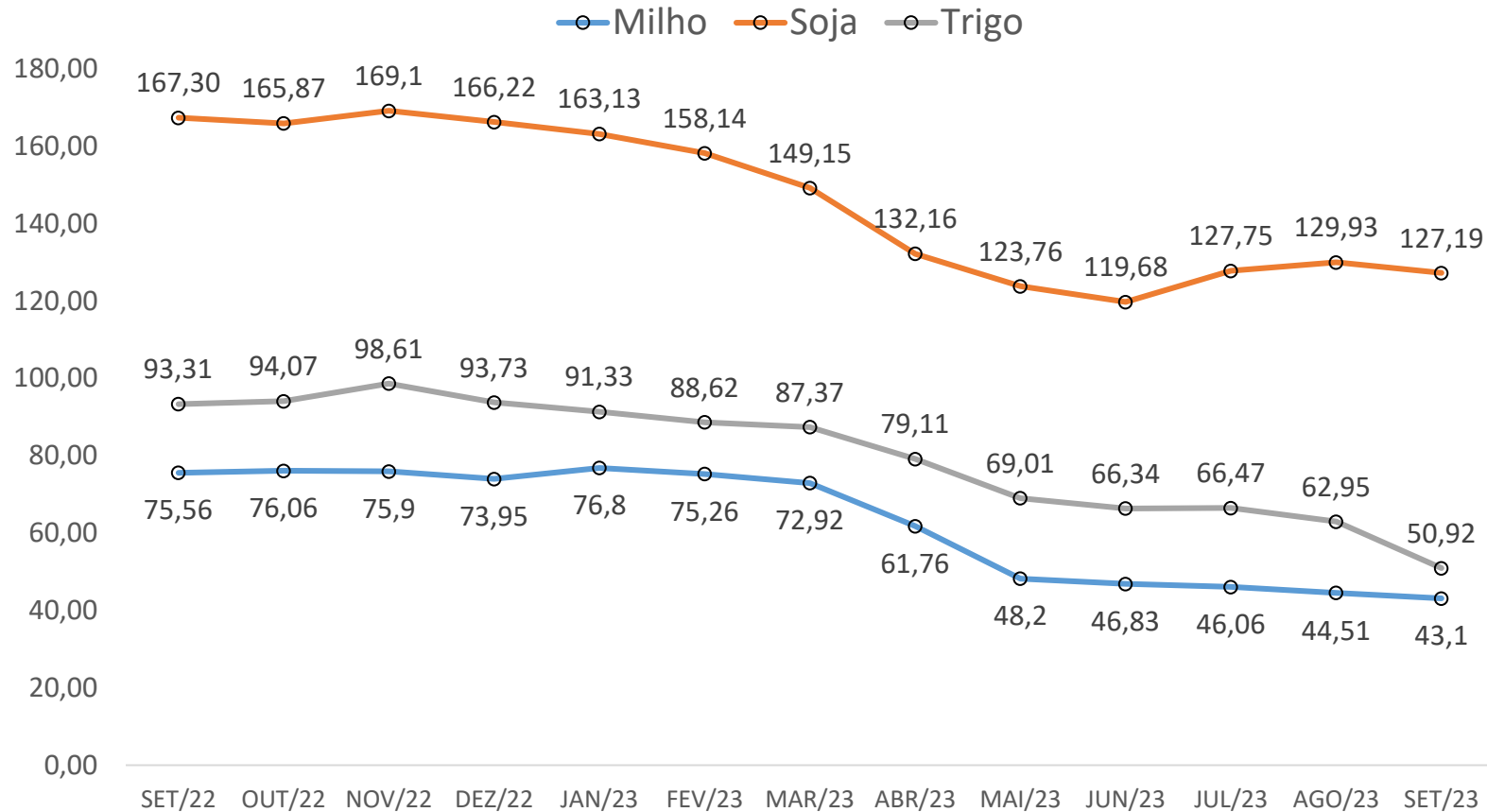
PERSPECTIVAS:

- **ÁGUA DISPONÍVEL SOLO:** As condições de umidade no solo aumentam gradativamente da região sul ao norte do estado, com valores que variam entre 80% a 10% de umidade.
- **CONDIÇÃO SAFRAS:**
 - **Milho 2ª Safra**
 - Ruim: 1%
 - Média: 21%
 - Boa: 78%
 - **Trigo**
 - Ruim: 5%
 - Média: 20%
 - Boa: 75%

Fonte: IDR e DERAL (2023)

PREÇO SOJA, MILHO E TRIGO PARANÁ

Preço médios recebidos pelo produtor no Paraná (R\$/sc)



Soja R\$ 142,00
Balcão Carambeí

CBOT: 12,98 US\$/Bushel

Milho R\$ 51,00
Balcão Mariópolis

CBOT: 4,87 US\$/Bushel

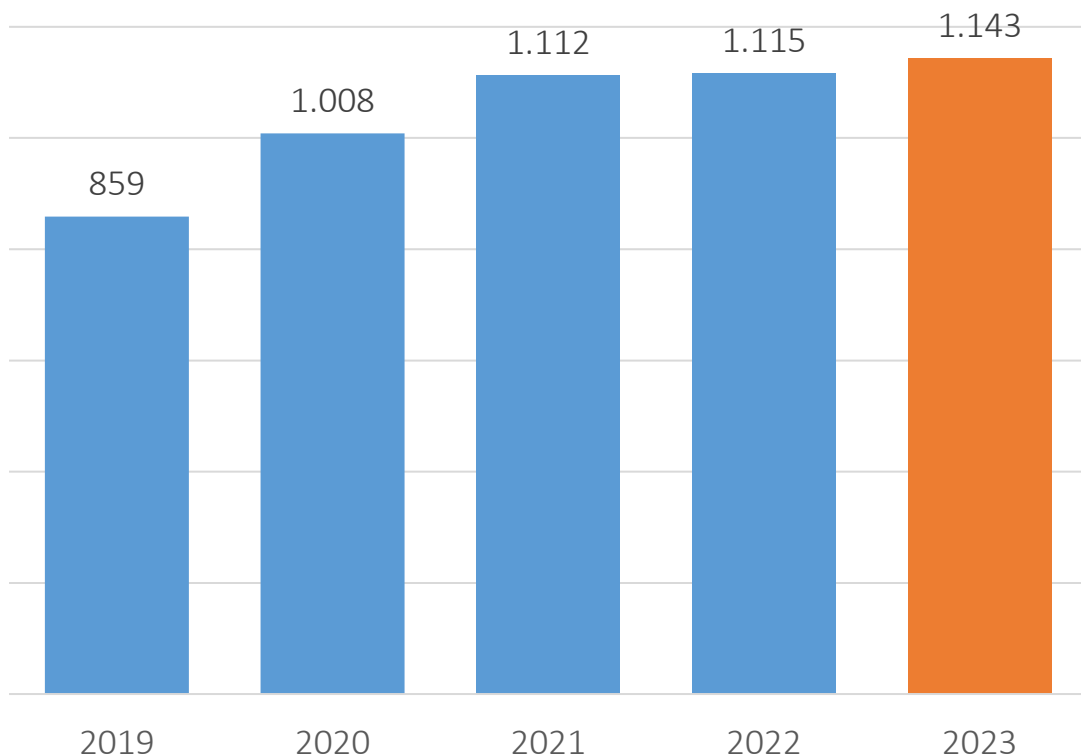
Trigo R\$ 53,00
Balcão Cascavel

CBOT: 5,83 US\$/Bushel

Fonte: Agro News, Broadcast e DERAL

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO

Valor da Produção Agropecuária Brasileira



VBP BRASIL - Principais Produtos no ano de 2023 (bilhões R\$)

Soja	329,7	28,9%
Milho	142,3	12,6%
Bovinos	134,3	11,7%
Cana-de-açúcar	106,2	9,3%
Frango	85,4	7,5%
Leite	61,6	5,4%
Café	48,0	4,2%

PERSPECTIVAS:

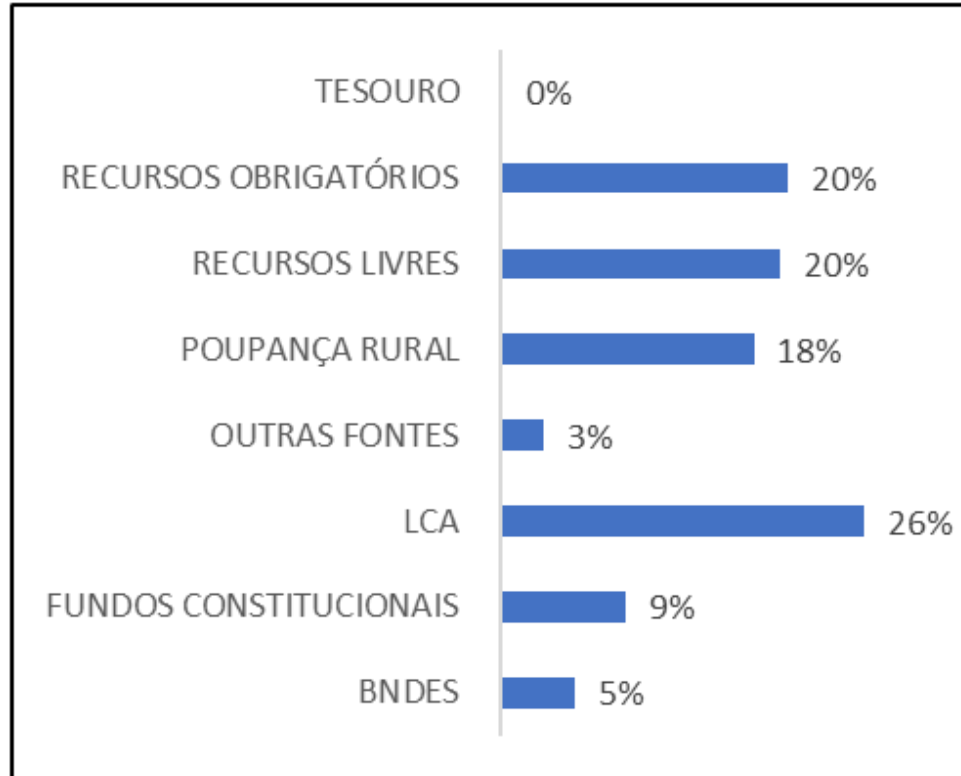
- O VBP da Agropecuária brasileira de março/2023 é de **R\$ 1,143 trilhão**, representando aumento de 2,4%.
- O VBP da agropecuária concentra **79,4%** do seu valor em 7 principais produtos (soja, milho, bovinos, cana, frango, leite e café).
- As **lavouras** contribuem com **70,4%** e atividades **pecuárias** com **29,6%**.
- O **Paraná** apresenta o **2º maior VBP do Brasil** (R\$143,6 bilhões) e concentra 78,8% do seu valor em 5 principais produtos (Soja (35%) Frango (20%), Milho (12%), Leite (6%) e Suíno (5)).



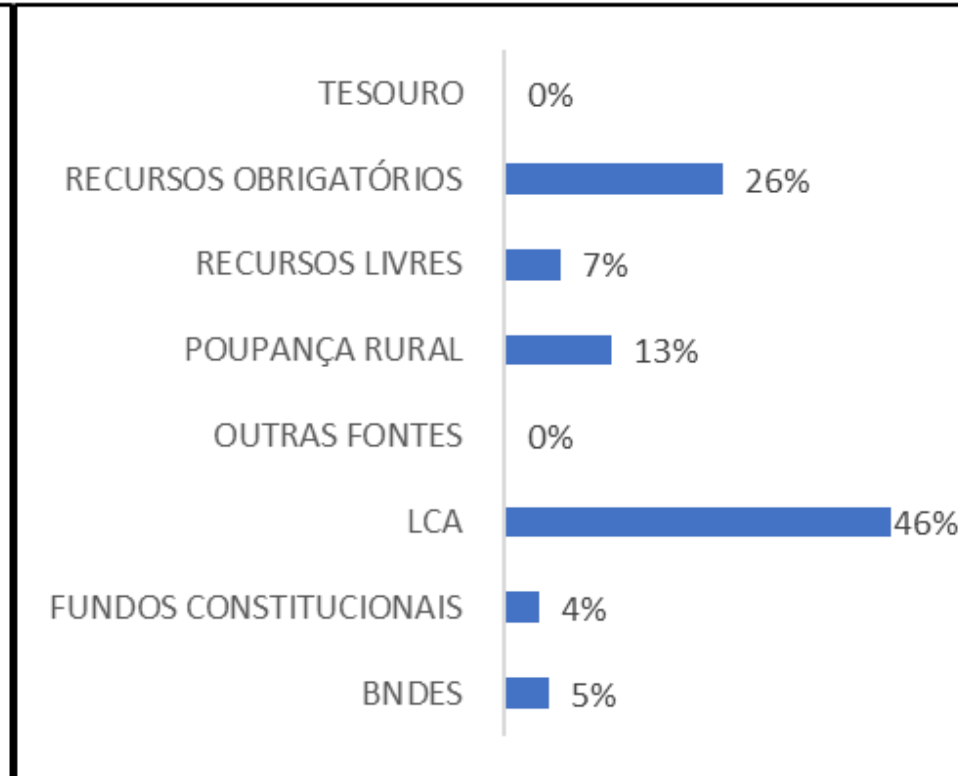
CRÉDITO RURAL

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2022/2023 (R\$ 355,9 BILHÕES)



RECURSOS APLICADOS NO CRÉDITO RURAL POR ORIGEM, SAFRA 2023/2024 (R\$ 103,59 BILHÕES - DE JULHO A AGOSTO)

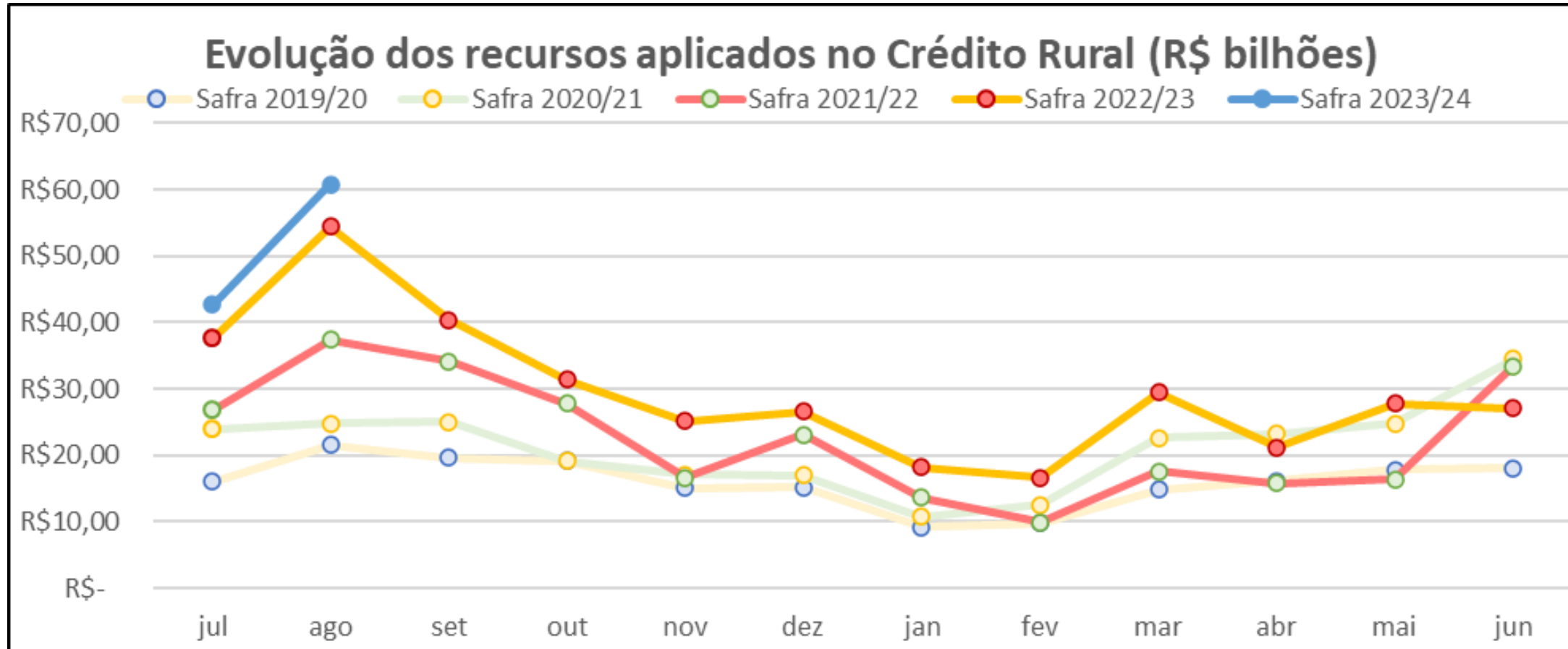


* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2022 até JUNHO de 2023.
 FONTE: Banco Central, 2023.

* Dados ao acumulado desde o mês de JULHO até AGOSTO de 2023.
 FONTE: Banco Central, 2023.

Evolução do *funding* do Crédito Rural no Brasil: Os dados, do Banco Central do Brasil, mostram que as contratações de crédito rural na safra 2023/24 nos dois primeiros meses superaram R\$ 103,59 bilhões.

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL



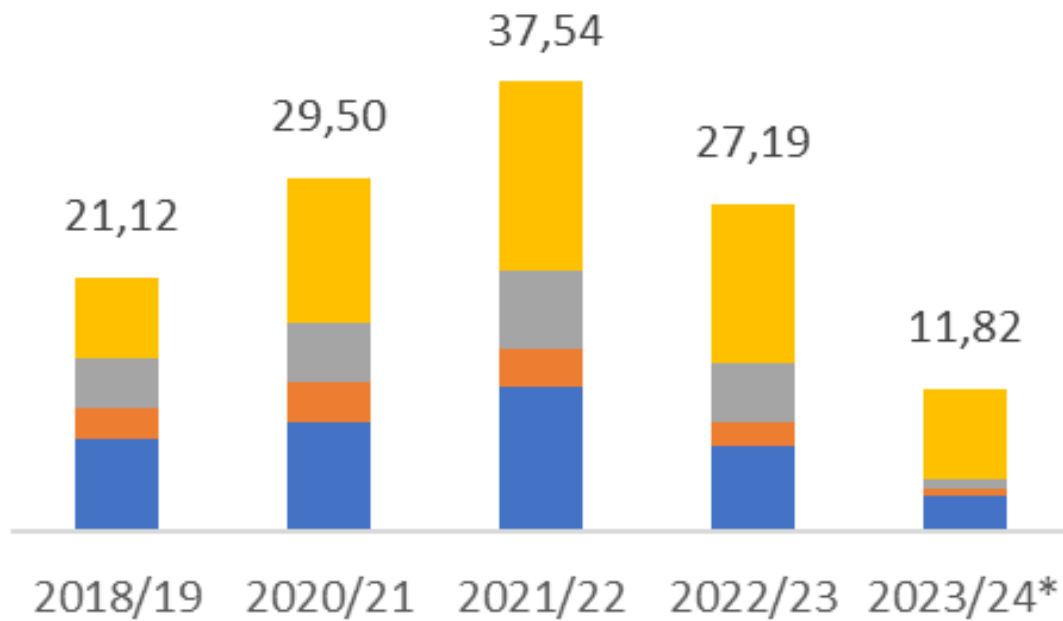
FONTE: Banco Central, 2023.

A captação total de recursos na política do Crédito Rural, no segundo mês da safra (2023/2024), superou ao montante captado quando comparado com os planos safras dos últimos quatro anos, conforme a figura acima.

RECURSOS DO CRÉDITO RURAL

RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO BRASIL (R\$ BILHÕES)

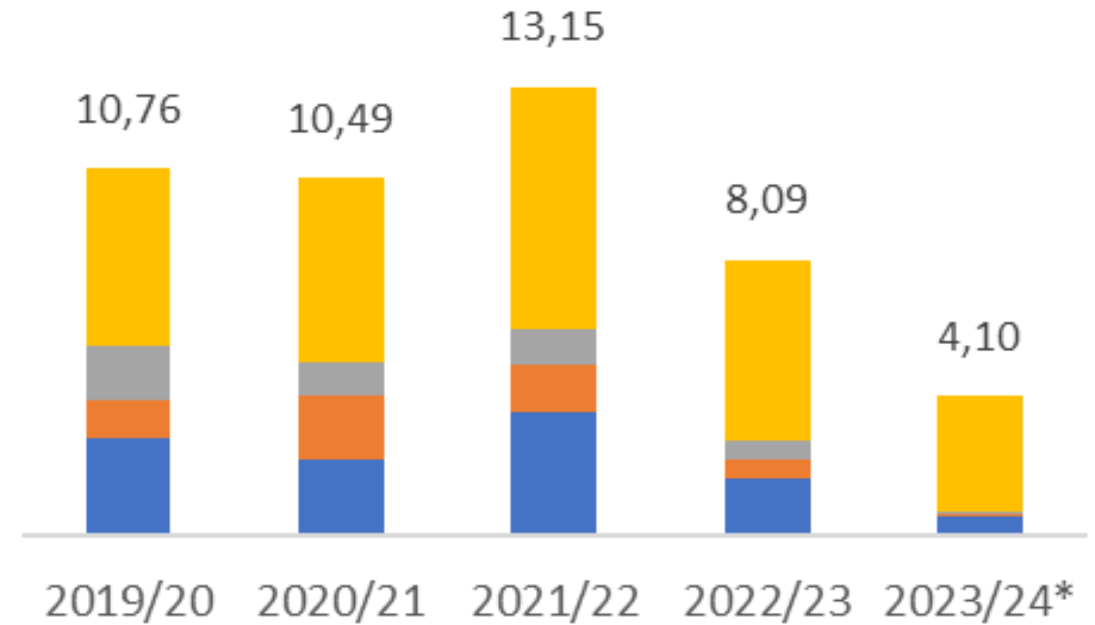
■ CUSTEIO ■ INVESTIMENTO
 ■ COMERCIALIZAÇÃO ■ INDUSTRIALIZAÇÃO



* Dados referente ao acumulado desde o mês de JULHO de 2023 até AGOSTO de 2023.
 FONTE: Banco Central, 2023.

RECURSOS PARA COOPERATIVAS - TOTAL DO PARANÁ (R\$ BILHÕES)

■ CUSTEIO ■ INVESTIMENTO
 ■ COMERCIALIZAÇÃO ■ INDUSTRIALIZAÇÃO

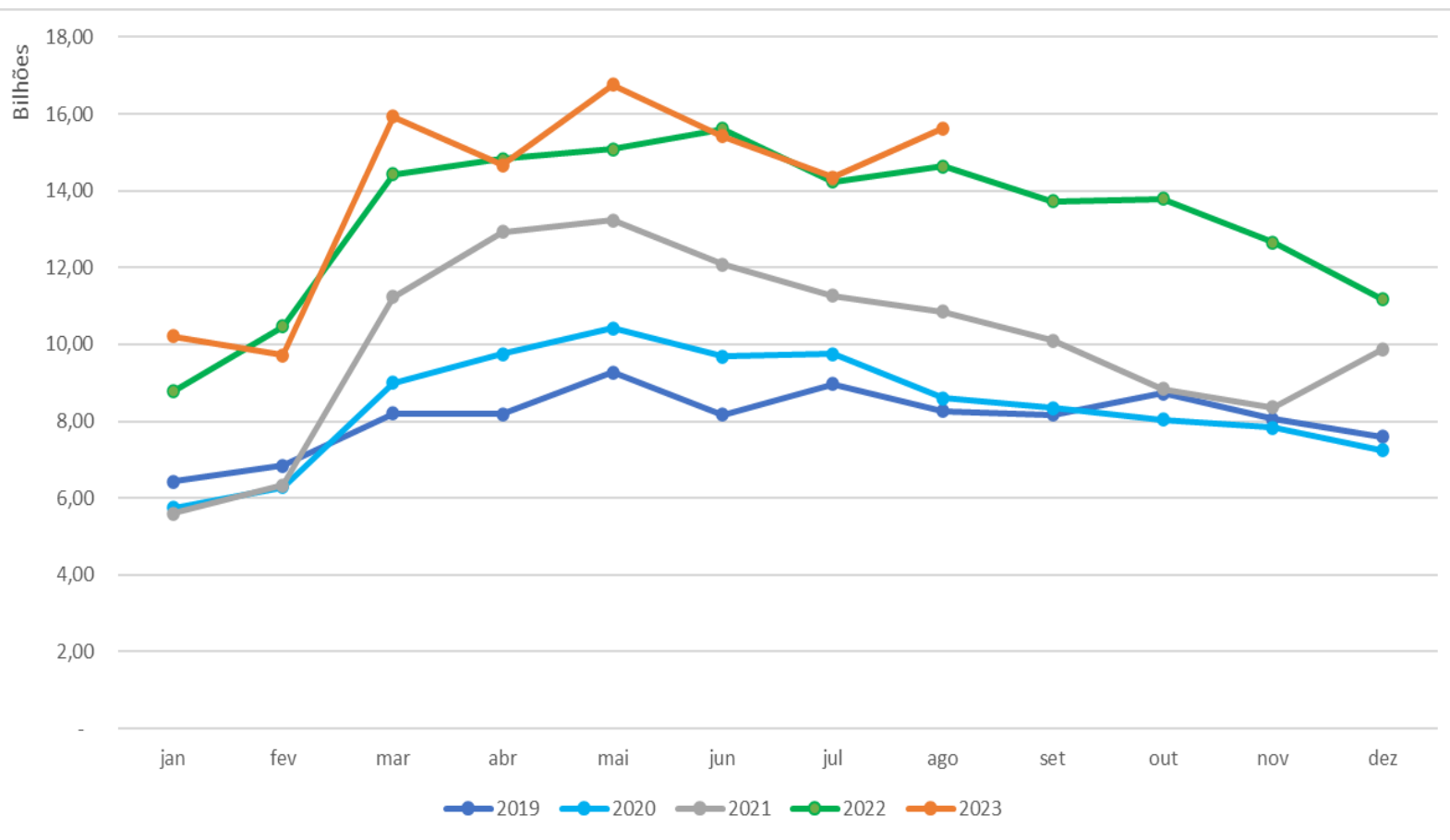


* Dados referente ao acumulado desde ao mês de JULHO de 2023 até AGOSTO de 2023.
 FONTE: Banco Central, 2023.



EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO

Exportações do Agronegócio



Fontes: MAPA | MDIC | Elaboração: GETEC/Ocepar

PERSPECTIVAS:

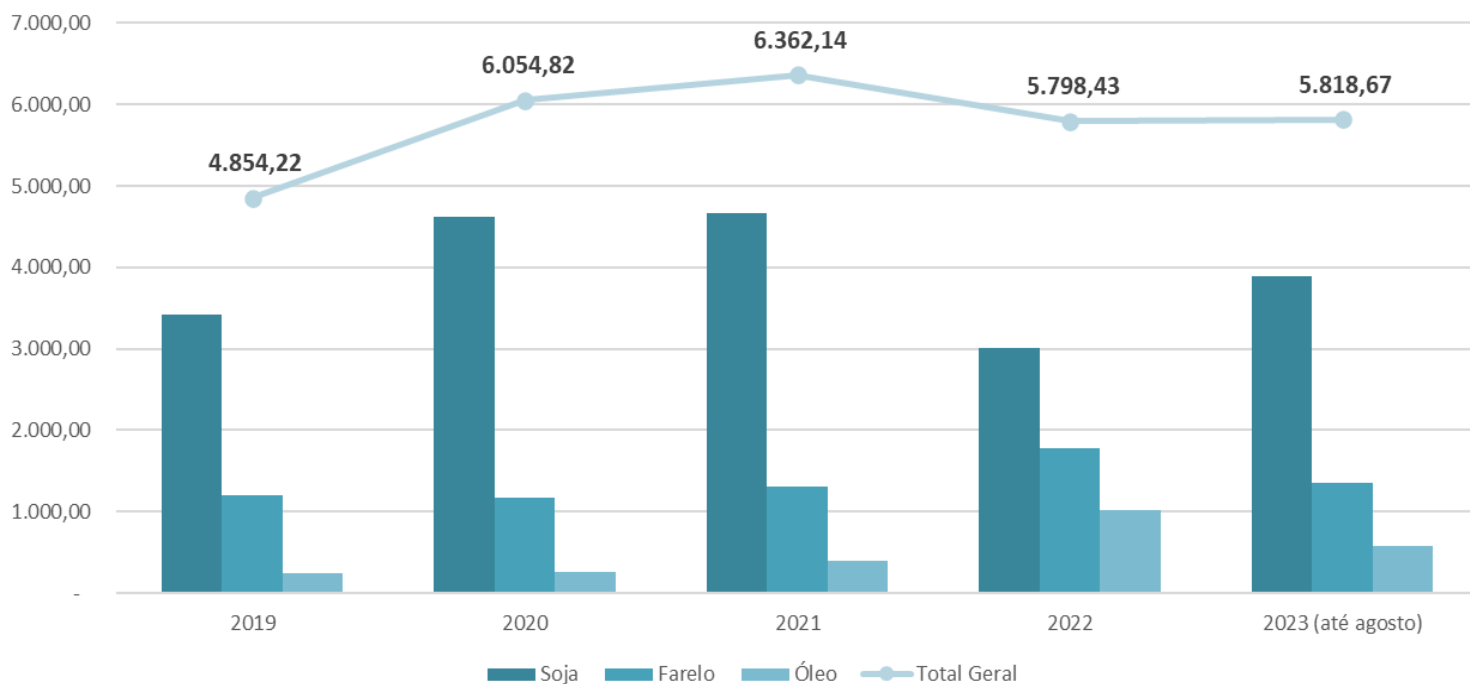
- **As exportações do agronegócio em agosto atingiram US\$15,6 bilhões, acumulando US\$112,6 bilhões no ano. Apenas neste mês, o setor correspondeu a 50,4% das exportações totais do país.**
- **60,4% das exportações foram para 5 principais destinos:** China (36,5%), União Europeia (13,2%), EUA (5,7%), Argentina (2,6%) e Japão (2,4%).
- **84,9% das exportações foram alcançadas por apenas 5 produtos:** complexo soja (46,4%), carnes (13,9%), produtos florestais (8,8%), complexo sucroalcooleiro (8,5%) e cereais, farinhas e preparações (7,3%).
- O **Paraná** representou 11,3% das exportações brasileiras com três destaques: **complexo soja (45,5%), carnes (23,4%), e produtos florestais (14,2%)**
- Em agosto, o milho bateu recorde mensal da série histórica em valor e quantidade. Além disso, no mesmo mês, a soja em grãos e o farelo de soja bateram recorde de valor e quantidade



Exportações: SOJA

Até agosto de 2023 o Paraná já exportou mais soja do que todo o ano de 2022.

Exportações Complexo Soja - Paraná - US\$ Milhões FOB



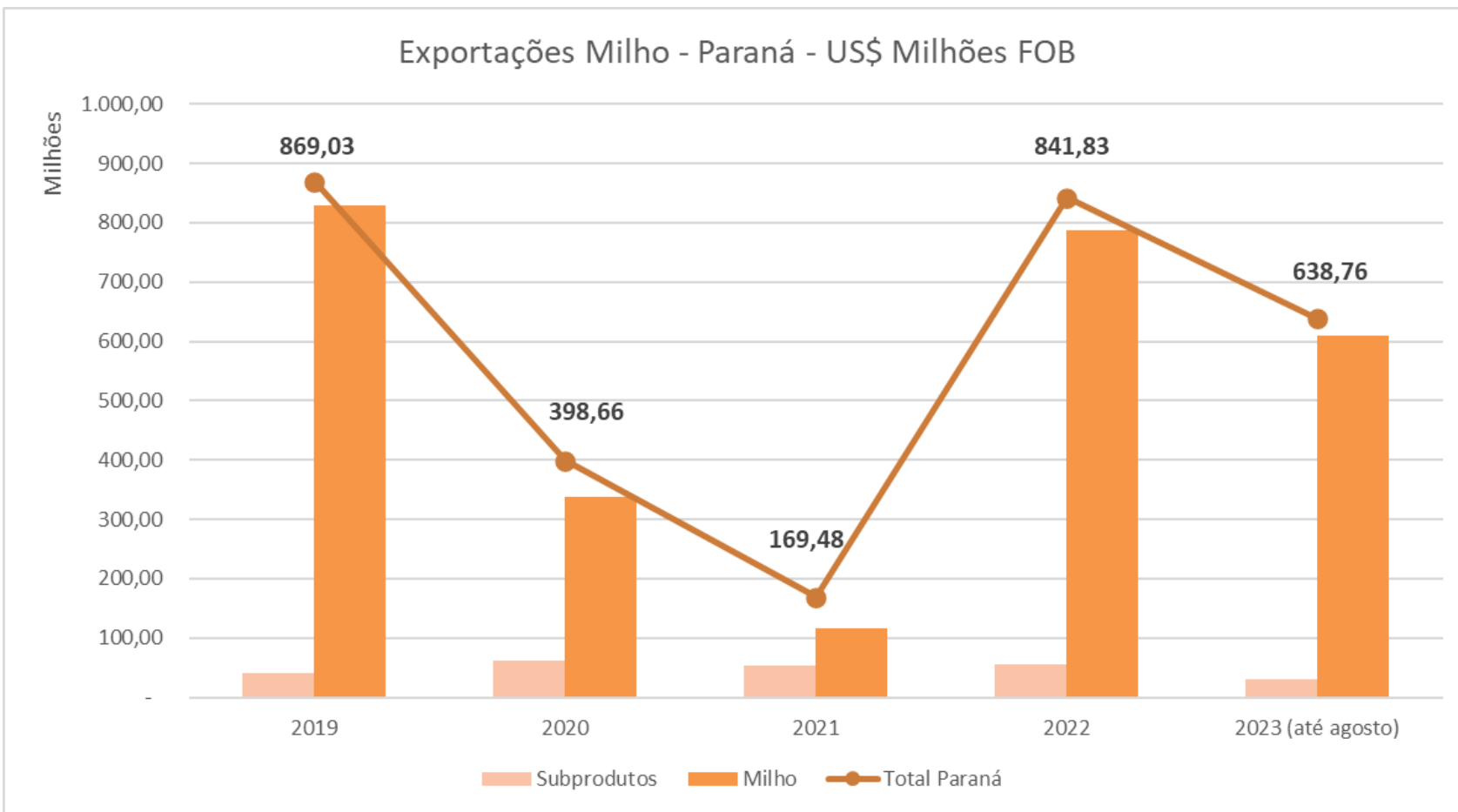
Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 1201, 1507, 2304 | Elaboração: GETEC

PERSPECTIVAS:

- Acumulado em 2023, o Brasil exportou US\$ 52,31 bilhões no complexo soja, até agosto.
- Do total, o estado do **Paraná** foi responsável por **11,1%** do total exportado no ano, totalizando **US\$ 5,81 bilhões até agosto**.
- Já a nível Brasil, os principais destinos do Soja em Grão foram China (70,1%), Argentina (4,4%), Espanha (3,3%) Tailândia (2,5%) e Turquia (2,0%). No Farelo de Soja, os destinos brasileiros são Tailândia (16,0%), Indonésia (15,4%), Países Baixos (9,8%), Polônia (8,1%) e Vietnã (7,4%).
- Em comparação, os 5 principais destinos da Soja em Grãos do **Paraná** foram China (88,4%), Bangladesh (3,9%), Coreia do Sul (3,2%), Vietnã (1,1%) e Argentina (0,7%).
- Já o Farelo de Soja paranaense teve como principais destinos em 2023 Países Baixos (18,3%), Polônia (17,1%), França (15,0%), Coreia do Sul (9,4%) e Eslovênia (8,9%).
- No estado, em relação ao **volume**, o mês de agosto apresentou **63,0% de crescimento em relação ao mesmo mês no ano passado** no total exportado no complexo soja.



Exportações: MILHO



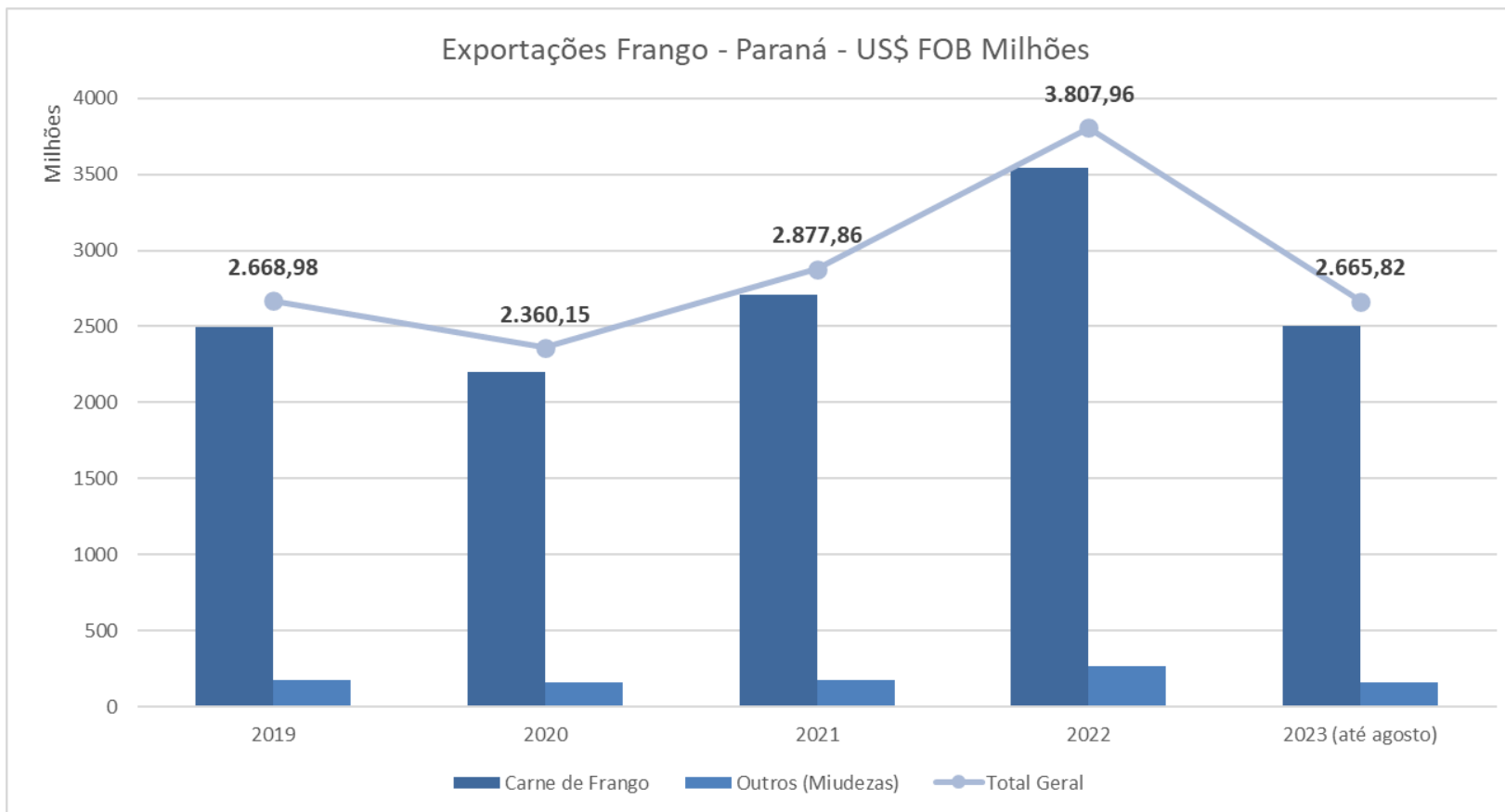
Fonte: MDIC | Metodologia - Códigos SH4: 1108, 1005, 1102 e 1103 | Elaboração: GETEC/Ocepar

PERSPECTIVAS:

- Acumulado em 2023, o **Brasil exportou US\$ 6,72 bilhões de milho e seus subprodutos.**
- **O estado do Paraná foi responsável por 9,5% do total exportado no ano**, totalizando US\$ 638,76 milhões até agosto.
- A nível Brasil, os principais destinos do milho em 2023 foram China (16,8%), Japão (13,4%), Vietnã (8,2%), Coreia do Sul (7,7%) e Irã (5,8%).
- Em comparação, os 5 principais destinos do **milho paranaense** foram Japão (36,2%), Taiwan (10,5%), Irã (9,7%), Vietnã (9,4%) e Coreia do Sul (8,5%). Juntos, representaram 78,1% das divisas.
- No estado, em relação ao **volume**, o mês de agosto apresentou crescimento de **5,1% em relação ao mesmo mês no ano passado.**



Exportações: FRANGO

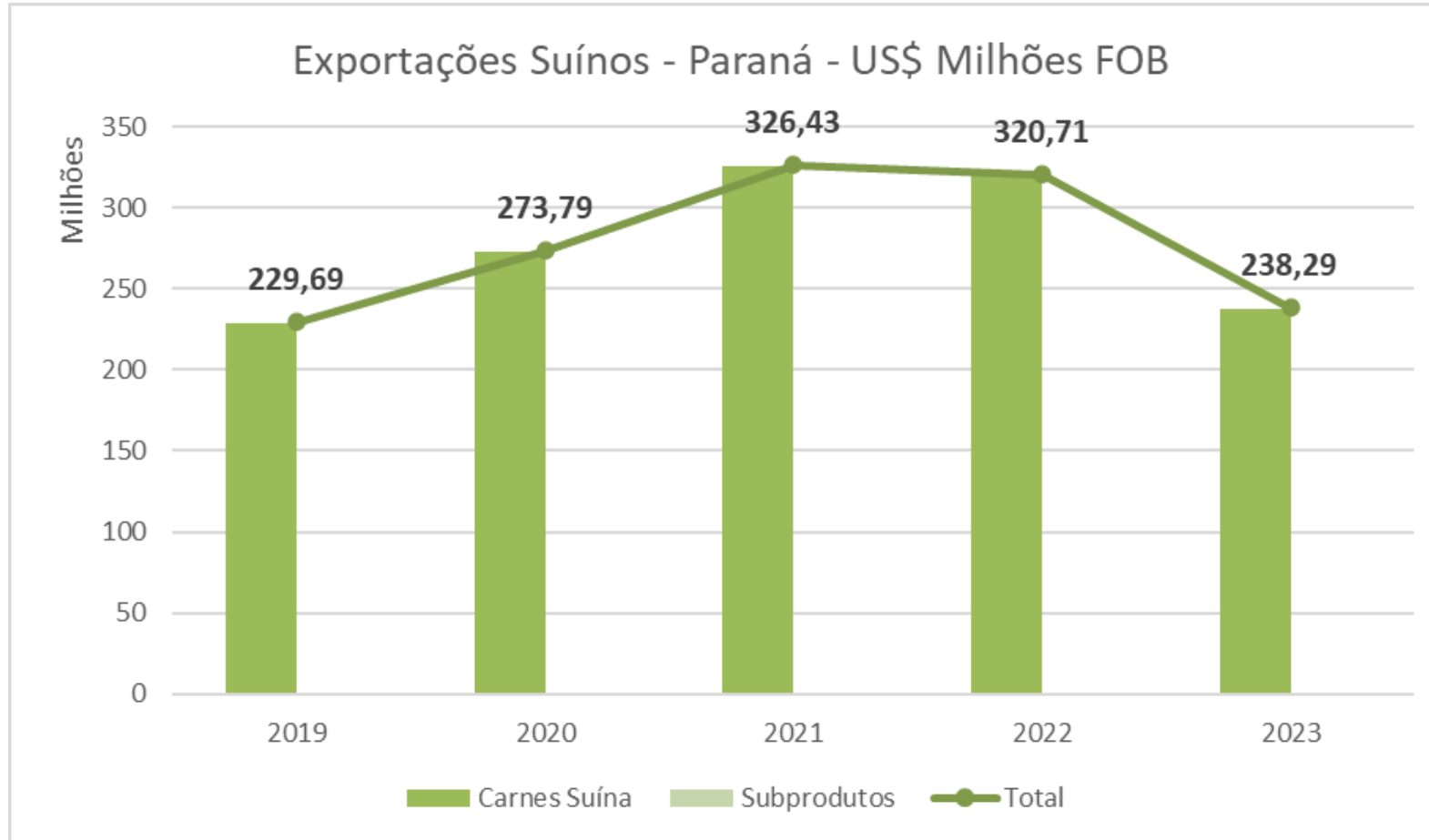


PERSPECTIVAS:

- Acumulado em 2023, o Brasil exportou US\$ 7,37 bilhões de carne de frango e seus subprodutos.
- Do total, o estado do **Paraná** foi responsável por **36,2%** do total exportado no ano, totalizando **US\$ 2,66 bilhões até agosto**.
- Já a nível Brasil, os principais destinos da Carne de Frango em 2023 foram China (19,1%), Japão (10,6%), Emirados Árabes Unidos (9,7%), Arábia Saudita (9,2%) e Coreia do Sul (4,5%).
- Em comparação, os 5 principais destinos da Carne de Frango paranaense foram China (24,9%), Emirados Árabes Unidos (9,2%), Japão (8,2%), Coreia do Sul (5,4%) e Arábia Saudita (5,3%).
- No estado, em relação ao **volume**, o mês de agosto apresentou **5,1% de crescimento em relação ao mesmo mês no ano passado** no total exportado de carne de frango e miudezas, e queda de 18,4% no valor total exportado no mês.



Exportações: SUÍNO



PERSPECTIVAS:

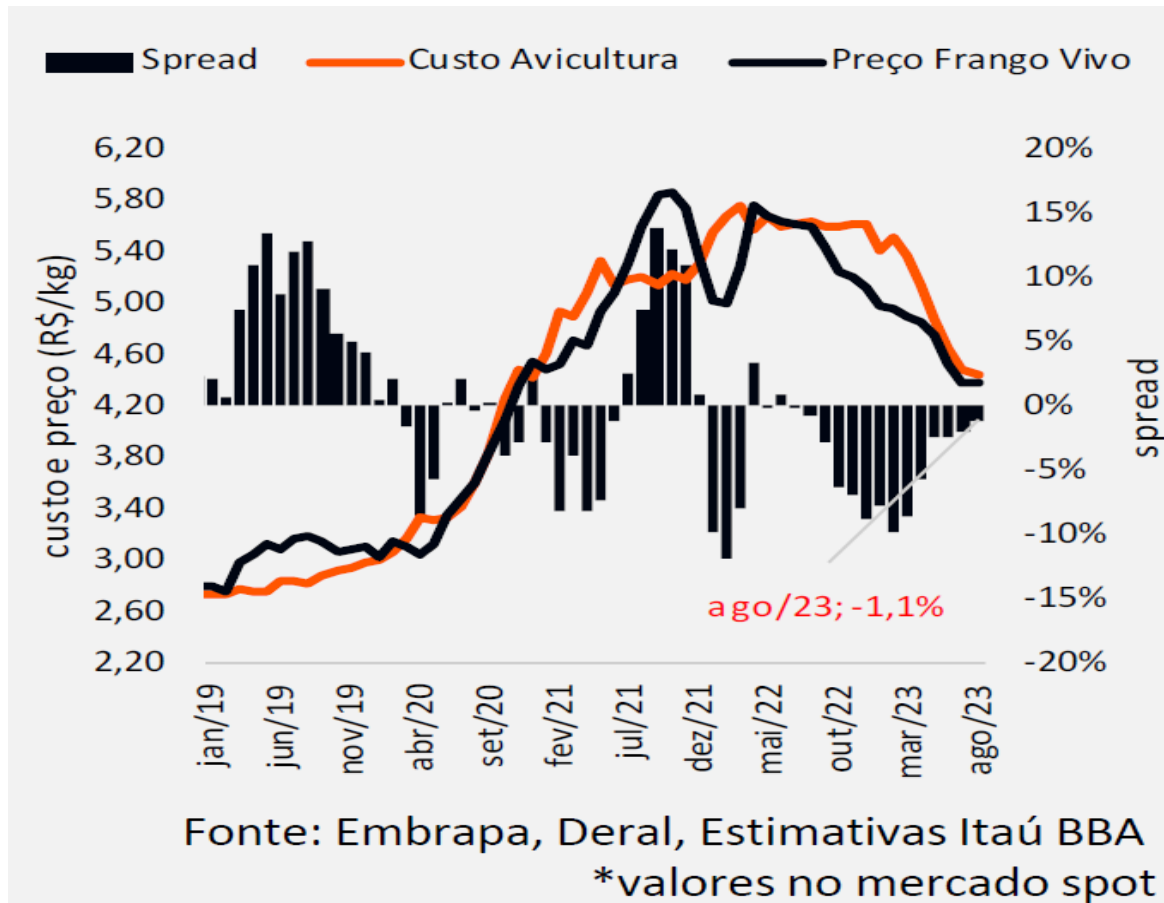
- Acumulado em 2023, o Brasil exportou US\$ 1,79 bilhões de Carne Suína e seus subprodutos. O estado do **Paraná** foi responsável por **13,3%** do total exportado no ano, totalizando **US\$ 238,29 milhões até agosto**.
- Já a nível Brasil, os principais destinos da Carne Suína foram China (37,3%), Filipinas (9,9%), Hong Kong (9,0%), Chile (7,3%) e Singapura (6,4%).
- Em comparação, os 5 principais destinos da Carne Suína paranaense foram Hong Kong (29,0%), Singapura (18,9%), Uruguai (18,7%), Vietnã (9,9%) e Argentina (7,8%).
- No estado, em relação ao **volume**, o **mês de agosto apresentou queda de 4,8% em relação ao mesmo mês no ano passado**, e manteve praticamente o mesmo valor exportado em 2022, com crescimento de apenas 0,2%.



PRODUÇÃO ANIMAL

BALANÇO AVICULTURA

Custos, preços e spread da avicultura (PR e RS)

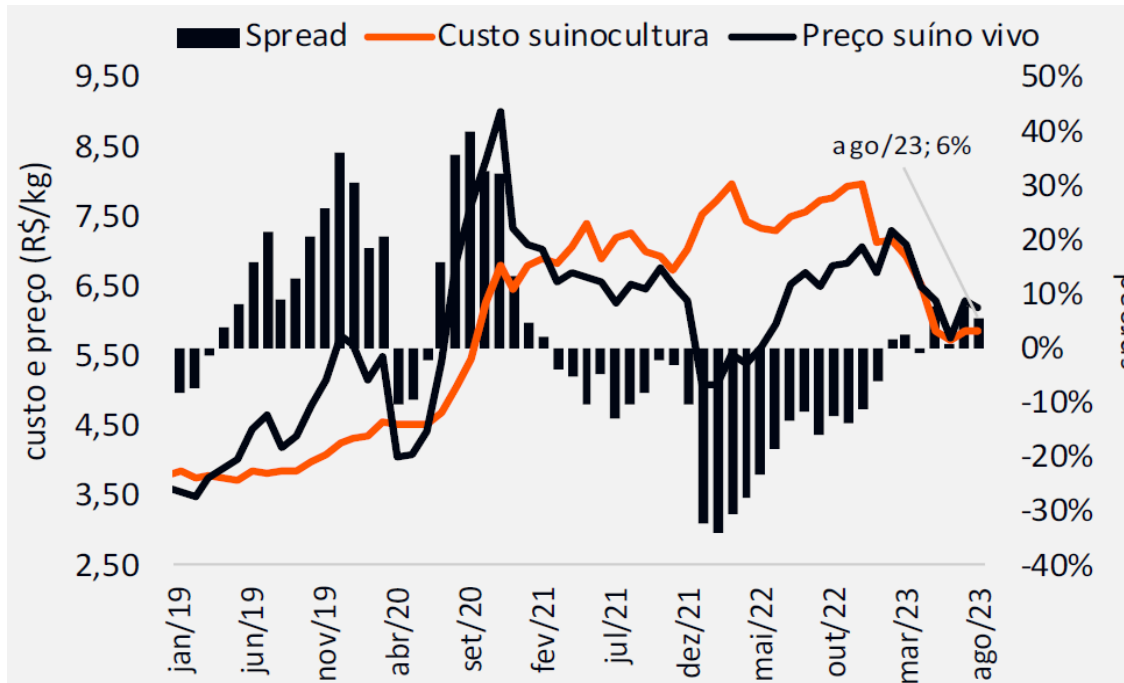


PERSPECTIVAS:

- As exportações de carne de frango in natura continuaram fortes em julho (404,6 mil t), alta de 5,6% sobre jul/22 e 7,9% no acumulado do ano.** Embora o preço de embarque tenha apresentado recuo de 2,1%, o spread de exportação subiu de 74% no mês anterior para 76% em julho, dada a queda do custo de produção. Já na parcial de agosto até a segunda semana, o indicador sugere acomodação em função de um novo recuo no preço.
- Por outro lado, apesar do bom escoamento externo, os preços no mercado doméstico seguiram enfraquecidos até o final de julho, com a oferta interna elevada.** Porém, no início de agosto, as cotações começaram a reagir, voltando para os R\$ 6,5/kg no estado de SP, embora quando comparados com o ano passado, a redução seja de 21%.
- E com os **preços relativamente fracos diante** da alta oferta, a margem da avicultura seguiu contida mesmo com os custos de produção se acomodando.

BALANÇO SUINOCULTURA

Custos, preços e spread da suinocultura (Região Sul e MG)



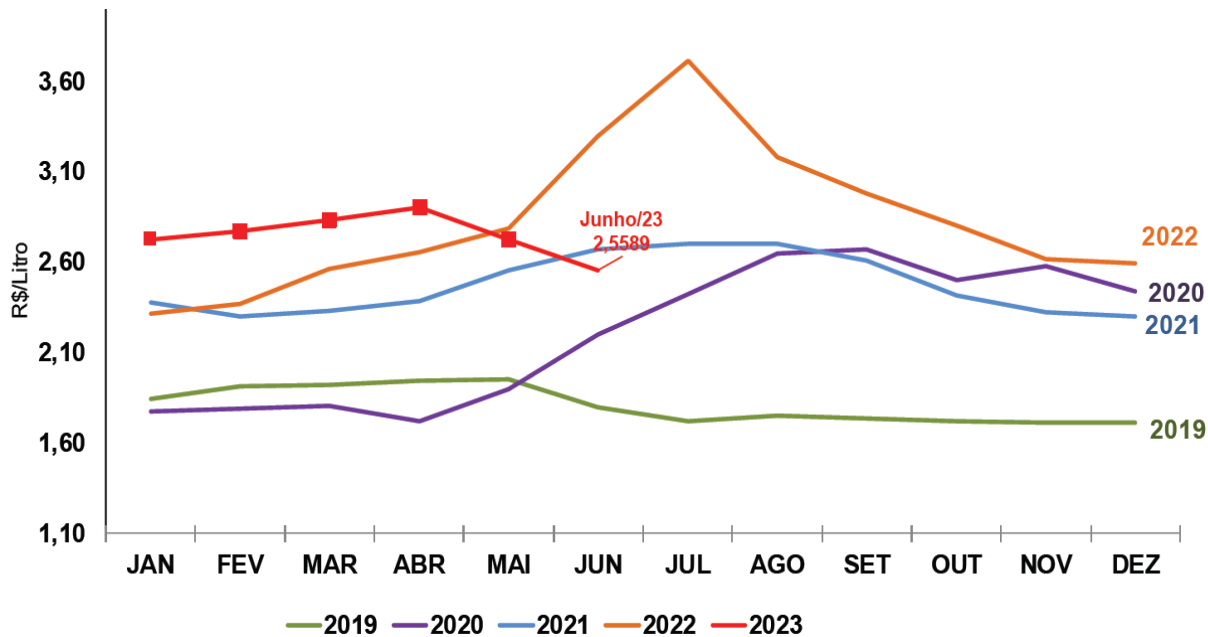
Fonte: Embrapa, Cepea, Estimativas Itaú BBA
 *valores no mercado spot

PERSPECTIVAS:

- O ritmo de abates de suínos finalmente começou a dar sinais de moderação após longo período de expansão contínua, aliviando o excesso de oferta que marcou o último ano. Após ter **crescido 3,5% no primeiro trimestre** do ano, a produção de carne suína decresceu 0,3% no segundo trimestre, relativamente ao 2ºT 22.
- Já a quantidade de cabeças abatidas apresentou **queda de 1,6% no mesmo comparativo**. Além da redução do excesso de produção, o ritmo de exportações de carne suína segue forte neste ano.
- **O crescimento observado até julho foi de 13,7%, com a China respondendo pelo maior crescimento (32 mil t)**, mas chama atenção o fato de que, entre os quinze principais destinos externos (93% do total), apenas dois tiveram queda: Argentina (-15 mil t) e EUA (-3 mil t). Já na parcial de agosto, a quantidade embarcada continua positiva, apontando alta de 5,5% sobre ago/22, mas com o preço médio em dólares acomodando 2,7% em relação ao mês anterior.

BALANÇO LEITE

MÉDIA BRASIL PONDERADA LÍQUIDA (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS)
VALORES REAIS - R\$/LITRO (Deflacionados pelo último IPCA disponível)

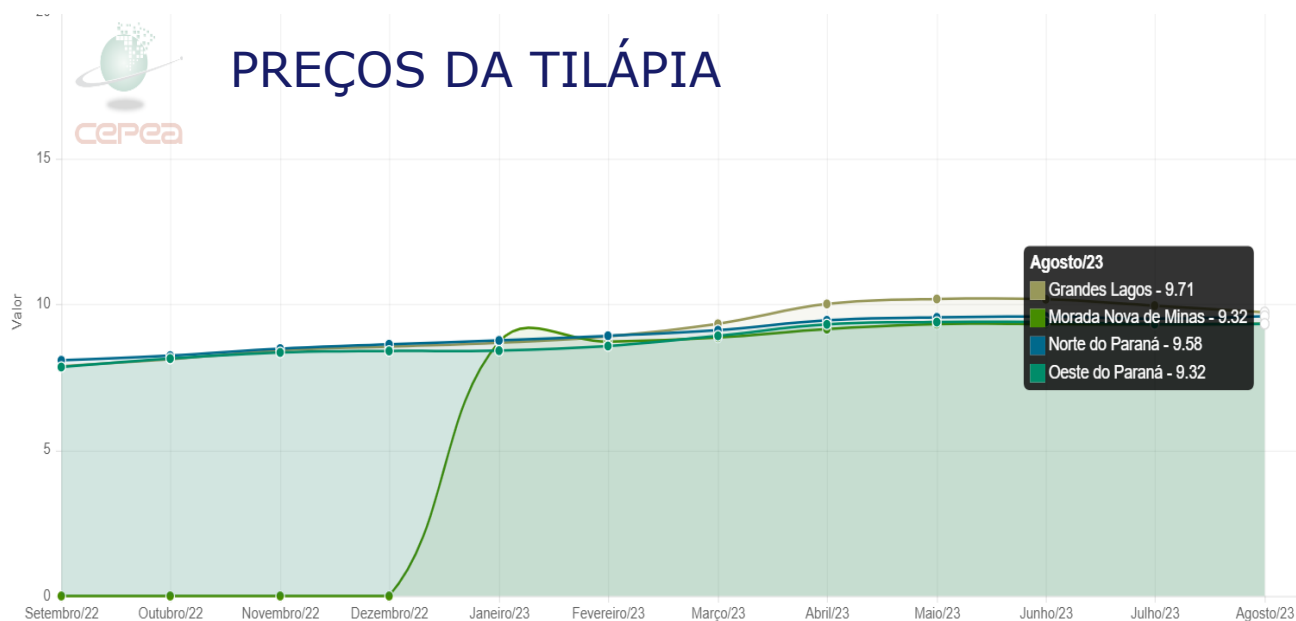


PERSPECTIVAS:

- O preço médio do leite cru captado por laticínios registrou a segunda queda consecutiva em junho, chegando a **R\$ 2,5568/litro na "Média Brasil"** líquida, recuos de 6,02% frente a maio e de 22,38% na comparação com junho/22, em termos reais (os valores foram deflacionados pelo IPCA de jun/23).
- Com esse resultado, o preço do leite cru fecha o primeiro semestre com média de **R\$ 2,7505/litro**, queda acumulada de 1,4%, mas ainda 3,31% superior à do mesmo período do ano passado. Pesquisas do Cepea ainda em andamento apontam redução em torno de 5% no preço do leite captado em julho, mantendo o movimento baixista.
- As importações de lácteos caíram em julho, mas ainda permanecem em patamares elevados e com preços competitivos frente aos produtos nacionais. Dados da Secex mostram que, **em julho, as importações caíram 12%, mas ainda superaram os 185,6 milhões de litros em equivalente leite.** Mesmo com o recuo em julho, o volume adquirido aumentou frente ao do mesmo período do ano passo, enquanto o preço caiu 6%. Esse aumento das importações justifica-se pela maior competitividade dos lácteos adquiridos do mercado internacional.

Fonte: CEPEA.

BALANÇO TILÁPIA



PREÇOS DA TILÁPIA

	REGIÃO	VALOR R\$/KG	VAR./SEMANA
21 - 25/08/2023	Grandes Lagos	9,69	-0,21%
21 - 25/08/2023	Morada Nova de Minas	9,34	0,21%
21 - 25/08/2023	Norte do Paraná	9,66	1,05%
21 - 25/08/2023	Oeste do Paraná	9,31	-0,21%

Fonte: CEPEA

PERSPECTIVAS:

- Após um longo período de alta, **os preços da tilápia ao produtor se enfraqueceram** em junho. Segundo pesquisadores do Cepea, a pressão veio da menor demanda doméstica, tendo em vista as temperaturas mais baixas, que desestimulam o consumo da proteína.
- Levantamento do Cepea aponta que, no **Norte do Paraná, o valor pago ao produtor pela tilápia in natura teve média de R\$ 9,57/kg** em junho, aumento de 0,34% em relação à de maio. Na região dos Grandes Lagos (noroeste do estado de São Paulo e divisa de Mato Grosso do Sul), a cotação média foi de R\$ 10,16/kg, leve recuo de 0,12% na mesma comparação.
- Nas praças de Morada Nova de Minas (MG) e **Oeste do Paraná, o valor médio da tilápia permaneceu inalterado de maio para junho, sendo de R\$ 9,31/kg na região mineira e de R\$ 9,38/kg na paranaense.**

Fonte: CEPEA.